

## INFOSECEDU

Bruna BOAVENTURA<sup>1</sup>, Pedro Henrique HAUPT<sup>2</sup>, Emanuely Poncio do AMARAL<sup>3</sup>, Angelita Rettore de Araujo ZANELLA<sup>4</sup>, Fabricio BIZOTTO<sup>5</sup>, Marlon Cordeiro DOMENECH<sup>6</sup>.

<sup>1,2</sup>Bolsistas - Curso Técnico em Informática; <sup>3</sup>Voluntária - Curso Técnico em Informática;

<sup>4,5</sup>Colaboradores - Curso Técnico em Informática *Campus* Videira; <sup>6</sup>Orientador - Curso Técnico em Informática.

### Introdução

Durante a pandemia de COVID-19 houve um aumento das atividades on-line por conta das medidas de distanciamento social que foram implementadas (NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E COORDENAÇÃO DO PONTO BR, 2021). Entretanto, esse aumento não é acompanhado pelo aprendizado dos usuários a respeito do uso seguro das tecnologias. Isso pode ser aproveitado para a realização de crimes diversos, como aqueles ligados às finanças e à imagem dos usuários e organizações por meio do uso de informações pessoais. Por mais que existam os recursos de segurança nas ferramentas, muitas vezes as aplicações possuem baixa usabilidade ou o usuário não possui o tempo e disposição necessários para aprender a usá-las.

Neste contexto, este projeto pretende estender iniciativas já existentes no Brasil e fomentar a criação de uma cultura de segurança cibernética a partir da disseminação de informações sobre segurança da informação na região do Alto Vale do Rio do Peixe. O público-alvo são adolescentes, pois eles integrarão o mercado de trabalho em breve, possivelmente constituindo família e, portanto, tem potencial de levar essa conscientização para muitas pessoas e enfatizar a cultura de segurança de informação.

### Materiais e Métodos

A primeira etapa do projeto consiste no levantamento bibliográfico de informações de segurança e privacidade úteis para a faixa etária do público-alvo. A etapa seguinte consiste na criação de material educativo para divulgação das informações de segurança, principalmente vídeos para as principais redes sociais usadas por jovens. Nesta etapa estão sendo criados conteúdos ensinando a usar funcionalidades de segurança de aplicativos e plataformas digitais, como se fossem aulas curtas com dicas sobre como se proteger em situações específicas (ex.: compras online, invasão de conta). E por fim, há a etapa de divulgação do material produzido para a comunidade, o que será feito por meio digital (plataformas como TikTok e Instagram) e presencial. Também, haverá ações de divulgação dentro do IFC com foco na comunidade interna, de modo que os próprios alunos e servidores façam o material produzido chegar ao público-alvo (IFC *Campus* Fraiburgo e *Campus* Videira).

### Resultados esperados

Espera-se contribuir para mudar a forma com que o público-alvo enxerga suas atividades online e os riscos e ameaças a que estão suscetíveis, mudando o costume dessas pessoas e a cultura relacionada ao uso de tecnologias digitais. Também, espera-se como resultado colateral a maior integração do IFC com a comunidade externa, por meio de ações que envolvam a comunidade com a instituição.

### Referências

CERT.br. Cartilha de Segurança para Internet: Fascículos. 2022. Disponível em: <https://cartilha.cert.br/fasciculos/>.

NIC.br. Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros: Pesquisa TIC Domicílios (Edição COVID-19 - Metodologia adaptada), ano 2020: Tabelas. 2021. Disponível em: <https://cetic.br/pt/arquivos/domicilios/2020/domicilios/#tabelas>.

\_\_\_\_\_. Cidadão na Rede: Todos os vídeos. 2022. Disponível em: <https://cidadonarede.nic.br/pt/videos/>.